

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 025/2014

Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre Cacique**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; e Luciano Fernandes – **Casa do Artista Rio-grandense**; e Marli Araújo Silva - **AFINCO**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Maria da Graça Furtado – **FASC**; Tatiana De Nardi Carvalho e Roberto Rodrigues – **SMS**; José Ademar Lucas Quoos – **SMC**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Nedli Valmórbida – **SMED**; Sílvio Leal – **Secretaria Adjunta do Idoso**. **FALTAS JUSTIFICADAS**: Dilciomar Rodrigues Teixeira - **ANAPPS**. Após assinatura da lista de presenças foram abertos os trabalhos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Bom dia. Bom, a discussão das atas ficou para o dia 21, são 08 atas. O tema de casa é cada um revisar o que falou, cada um ficar responsável pela sua fala. Tem questões como, por exemplo, “casa” e está “asa”. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Pessoal, essa atenção na fala é interessante para a taquigrafia, mas para nós o conteúdo da ata é extremamente importante. Eu estava vendo desde a nossa primeira ata, que é a 16ª, a gente começa a observar, eu que não tenho experiência com Conselho, não tenho história no Conselho, não tenho aquela vivência de vocês da sociedade civil, vejo que está truncada a questão do Gustavo Nordlund. Então, são alguns procedimentos que nas entrelinhas foi se envolvendo pela fala de um que tem mais experiência, pela fala de outro que quer captar o recurso. Eu acho que não é só a questão de uma palavra errada no texto, mas sim tem toda uma lógica que nós poderíamos estar segurando mais essa questão se tivéssemos a experiência do todo naquele momento. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Seguindo a pauta: só eu recebi a pauta, vocês querem cópia? **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso**: Mas ficou combinado só a Gustavo Nordlund como pauta hoje. Seria uma pauta. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Esqueci de mencionar que a Presidente Dilci está em procedimento de saúde, não vai poder comparecer hoje e pede desculpas pela ausência. Ela tem que cuidar da saúde dela. Nós temos, então, a sugestão que se passe diretamente para a questão do Gustavo Nordlund. Essa ordem do dia é em função daquilo que a gente discutiu. Eu queria aproveitar o ensejo e colocar um sentimento meu do que acontece. Infelizmente, a Presidente não está, queria falar na frente dela isso, mas deixar bem claro que existe uma pessoa, uma posição que é extremamente vulnerável. A pessoa com mais vulnerabilidade aqui é justamente a pessoa da Presidente e nós temos que tentar preservar-la o máximo possível a imagem dela, porque a imagem dela representa a imagem do Conselho Municipal do Idoso. Claro, o que a gente diz aqui é bem coisa de família, porque às vezes eu falo coisas que as pessoas não querem ouvir. Então, a presença da Presidente, a imagem da Presidente deve ser preservada. E naqueles documentos do Gustavo Nordlund, o processo todo começou com a assinatura da Presidente em uma carta concordando com o valor que tinha sido colocado. Eu fiquei pensando comigo mesmo, como e porque talvez ela tivesse assinado, eu sei que ela

49 deve ter assinado de uma maneira bastante constrangedora aquilo que nós estávamos
50 debatendo, em termos da responsabilidade que ela tinha de resolver o problema
51 daquelas pessoas que estavam lá. Eu acredito que ela assinou em um momento bastante
52 constrangedor, tanto que ela depois ligou para mim, ela liga para mim constantemente,
53 ligou dizendo qual o valor que tinha sido, que ela não concordava apesar de ter assinado
54 esse documento que levou a esse encaminhamento para a UPEO em termos de
55 liberação de verba. Com a palavra a Nedli. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Eu
56 gostaria de saber quando houve a deliberação dela, em que ata foi colocado isso, porque
57 eu só vejo a questão que ela levanta, não vejo onde está essa deliberação. Não há uma
58 ta aprovada pelo plenário. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
59 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** A questão toda, gostaria que o pessoal lesse com
60 bastante atenção as atas números 18, as Atas 19 e 20 não são muito claras, não falam
61 muito sobre isso. Só volta em uma fala bem contundente em 26/08. Então, as Atas 18 e
62 21 falam sobre esse procedimento. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de**
63 **Planejamento da ASSEPLA/SMS:** Só uma dúvida. Para a Dilci ter assinado esse papel,
64 ele veio pronto com a resolução, significa que a resolução foi aprovada pelo Pleno.
65 Teoricamente o caminho é assim: a gente aprova, vai o papel, que agora é feito por aqui,
66 mas antes era feito pela Governança, pelo Sinval, desce para assinar. Por que nesse
67 processo não aconteceu isso? Porque não tem nada escrito que a gente aprovou. A Dilci
68 assinou um papel que teoricamente tinha que ter sido aprovado. Pelo trâmite legal o
69 papel só chega na mão dela depois de aprovado pelo Pleno. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
70 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Quer falar? No
71 dia seguinte houve uma reunião, não houve o serviço de taquigrafia, foi uma reunião
72 emergencial. Nós notamos também a questão da gravação, é a questão das conversas.
73 Bom, e tenho a minha posição, mas não gostaria de falar agora. **SR. SÍLVIO JURAMAR**
74 **LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Só para resgatar um
75 pouquinho, pelo menos do que eu acompanhei. Esse processo do Nordlund já tinha
76 pessoas falando da história, dizendo que a gente deveria ler com mais calma e atentar
77 para as questões colocadas. Na primeira reunião, inclusive, da Ruth, a representante do
78 Gustavo disse que não tinha problema, que ela iria assumir independente de aprovar ou
79 não aprovar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e**
80 **Gerontologia da PUC/RS:** Quem? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
81 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A Silvana. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
82 **SME:** Está em ata isso. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**
83 **Adjunta do Idoso:** A Dilci falou na reunião e foi como ela disse, ninguém falou nada. Em
84 uma reunião a Dilci falou que estava preocupada com o que ela tinha assinado, que ela
85 queria discutir aquilo e não houve ninguém que dissesse: “Vamos sentar, vamos ver”.
86 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da**
87 **PUC/RS:** Se tu estás falando da ata, qual a data? Da Ata 21, linha 263, mas houve sim
88 uma conversa anterior, a Presidente não foi a única a falar. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL**
89 **– Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas eu quero concluir... **SR.**
90 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da**
91 **PUC/RS:** E que já houve discussão. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
92 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Se não é para a gente comentar as questões é
93 melhor não colocar... (Falas concomitantes em plenária). Para mim é importante resgatar
94 a história. Certo? E teve outra reunião que deu um problema no final, o seu Adão
95 levantou a questão de novo. O problema maior é que houve uma reunião, que a Patrícia
96 disse que não foi convocada a taquigrafia e isso não voltou para cá. Teve essa reunião e
97 depois quando a Silvana esteve aqui falando dos valores ninguém contestou ela. Ela
98 disse que os conselheiros aprovaram e ninguém contestou. **SR. ÂNGELO JOSÉ**

99 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Em ata não
100 tem. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**
101 Mas não está dito aqui, estou falando o que eu vivenciei. Certo? As pessoas estavam
102 aqui quando ela falou sobre os valores, ela disse que tinha sido aprovado e ninguém
103 contestou. As pessoas, inclusive, que estavam na reunião, ninguém falou nada, ficou que
104 aprovaram, não houve contestação. Então, eu acho que tem que resgatar essa história, já
105 houve outros problemas, com outras coisas colocadas antes da aprovação, resolução,
106 que não tinham passado pelo Pleno, já tinha até resolução. Talvez tenha sido um erro,
107 não sei de quem, mas vamos ter que refazer esse processo todo. É isso, refazer tudo de
108 novo. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Pessoal, dia 15/07, Ata nº 16, a gente já
109 tinha uma preocupação, que é a vulnerabilidade dos nossos idosos fragilizados, inclusive
110 a Anira citava a partir da linha 53. Aquela problemática que aconteceu no Fórum do
111 Idoso, que tinha uma frente parlamentar. Então, desde aquela época estamos
112 sensibilizados com o idoso debilitado, a gente vem escutando a questão desse
113 contingente de pessoas. Teve uma outra ata que, inclusive, tu te manifestasses em
114 relação ao padre cacique, a Cristina se manifestou que recebia isso constantemente,
115 tinha uma história anterior ao COMUI, à FASC, em relação a abrigar pessoas com esse
116 tipo de dificuldade, que recebiam idosos com esse grau de dificuldade e assumiam isso.
117 Então, a gente está escutando, o próprio Beccon falou sobre isso, a gente vai escutando
118 e se fragilizando. A nossa Presidente, por mais que ela tenha mais experiência que eu
119 neste Conselho, ela vem escutando isso em um crescente. A Graça se manifestou em
120 determinados momentos, tem atas em que a Tatiana também se manifestou. Quando foi
121 feita essa fala que o Sílvio falou, da Silvana, eu lembro. E nós ficamos em choque com os
122 R\$ 6 mil, mas lembro de uma manifestação também que a gente fez no sentido: vocês
123 que têm mais experiência, vocês que participavam... Aí foi falado em R\$ 2.500,00, aí
124 começou: para aí um pouquinho, o que está acontecendo? Aí o Leo também fez algumas
125 manifestações. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a**
126 **Vida:** Na época que estavam decidindo os valores, teve a manifestação do Sinval. Por
127 quê? Porque estávamos discutindo três vagas em relação à política pública de idosos em
128 situação de dependência. O Nordlund estava fazendo um investimento em adequação de
129 todos os idosos que estão lá, não só os que entrariam, aí o Sinval aceitou essa situação.
130 Eu lembro dele falando para a Silvana para não colocar valores que fossem dar prejuízo,
131 porque seria dividido por 40 pessoas que ocupam o Nordlund, porque não foi essa a
132 visão do Nordlund quando fez essa apresentação. Tem que tomar um pouquinho de
133 cuidado com o fato de que estamos acolhendo três pessoas, quando, na verdade, a
134 posição do Conselho seria de política dos idosos, nós não podemos favorecer três
135 pessoas. Eu chamei atenção na época. Todo isso está errado do ponto de vista do
136 Conselho, achei que tinha sido compreendido, porque ninguém falou. **SRA. NEDLI**
137 **VALMÓRBIDA – SMED:** A Ata nº 18, pág. 10, tem uma frase bem esclarecedora do
138 Ângelo: “SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia
139 da PUC/RS: Para ser utilizado o dinheiro do fundo tem que ser através de um projeto. Se
140 eu preciso de uma vaga em algum lugar, essa vaga tem que ter o valor, quanto vai ser
141 pago e por quanto tempo, início, meio e fim. Por isso tem que ter um projeto, quem vai
142 escrever esse projeto, quem vai ser responsável pela utilização desse valor. Eu não
143 posso chegar e dizer – vamos pegar dinheiro do Fundo e levar. Não, tem que ser bem
144 claro. Concordo com o Sinval que tenha uma reunião para que uma entidade fique
145 responsável por isso. Olha, que se crie um projeto para cada idoso, porque pode a
146 Gustavo ali – olha, eu fico com um idoso por tanto, por tantos meses. Aí que seja votado
147 o projeto específico”. Então, tem esse parecer, não sei onde foi desfeito isso. **SR. LÉO**
148 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu achei que isso

149 tivesse sido compreendido, a fala está na íntegra aqui, aí a nossa Presidente assinou...
150 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Bem,
151 assim, o assunto, o tema da questão foi aprovar a vaga para acolhimento... Na verdade,
152 era só da Dona Ana Felisberta, que surgiu a partir de um documento do Ministério Público
153 ao COMUI. A Presidente apresentou o documento aqui e o Conselho deveria se
154 posicionar. Então, a partir desse documento a Presidente trouxe ao COMUI essa
155 preocupação e o Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre aprovou em reunião a
156 acolhida à compra para acolher essa senhora. Quem se prontificou a acolher foi o
157 Gustavo. O que não aconteceu na rotina do COMUI? A Gustavo acolheu prontamente,
158 mas o processo normal, mesmo que seja pelo Fundo de Reserva tem que apresentar um
159 projeto com seus custos para o Conselho aprovar. Aconteceu o inverso, o Conselho
160 aprovou, o Gustavo acolheu e ficou de apresentar um projeto com os valores. O que não
161 foi aprovado fomos valores, quando foi apresentado do valor de R\$ 6 mil houve uma
162 manifestação geral. Eu sei que o Conselho esteve no Gustavo, temos que ver o retorno.
163 Sei que o Gustavo não recebeu nada e já acolheu três pessoas. Bom, nós vamos aprovar
164 o valor, mesmo que a entidade não apresente nada? Bom, vamos aprovar quanto? Isso
165 nós temos autonomia para fazer. Se a entidade não aceitar, bom, recolhe a proposta.
166 Esse é o caminho que nós podemos fazer. Agora, que este Conselheiro aprovou sim a
167 decisão de acolher os idosos, nisto eu estava presente, o valor não, eu não me lembro de
168 ter aprovado valor nenhum. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**
169 **Cacique:** Eu, o Ângelo e a Dilci visitamos a instituição, na reunião passada eu apresentei
170 o meu parecer em relação a isso. Ficou bem claro que é necessário sim ela receber o
171 recurso. Ela tem uma necessidade maior. Concordo que a proposta era para abrigar três
172 pessoas e o projeto contempla um atendimento para o número todo de moradores da
173 casa, pelo menos para os dependentes. Ela considerou recursos humanos para atender
174 40 idosos dependentes. Foi definido pelo Pleno que ela abrigaria. A minha dúvida sempre
175 foi de quem estava no dia seguinte, na reunião, quando ela apresentou o projeto no dia
176 seguinte, em 30/07, onde foram apresentados os valores. **SRA. TATIANA DE NARDI**
177 **CARVALHO – SMS:** Eu estive presente na reunião do dia 30, na realidade, dado a minha
178 versão, porque não tivemos ata, aconteceu foi que se falou sobre o projeto e não foram
179 especificados valores. Ela veio para pensarmos juntos no projeto, a gente faria o projeto e
180 contrataria a entidade, no caso, a Gustavo, porque foi quem se manifestou. Para deixar
181 claro, no dia 30 não se fechou nada, foi só uma reunião de pensar o projeto. **SR.**
182 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
183 **PUC/RS:** Não vamos ficar chovendo no molhado. Está claro, no dia 30 não foram
184 passados valores, os valores foram apresentados somente para a Dilci, onde ela viu
185 constrangida achando que tinha que assinar como Presidente e não como Dilci. Ela
186 assinou dentro da prerrogativa que o Presidente tem de tomar decisões fora do Conselho,
187 quando julgar pertinente. Uma coisa que ficou claro em ata é que pedimos para a Silvana
188 rever os valores e oficialmente não recebemos nada, só disse que não iria rever. Então,
189 nós podemos pedir novamente para a Silvana rever o valor e discutirmos. **SR. LÉO**
190 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu acho que o
191 projeto poderia ser modificado para fechar com a intenção do Conselho e esses valores
192 não ficassem indefinidos, que a gente não tivesse que comprar uma vaga por esse valor.
193 Outra coisa, na época da “aprovação”, eu falei que a negociação deveria ser entre a
194 Nordlund e a FASC. O Conselho não pode participar diretamente, aí que está o problema.
195 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Não sei se entendi direito, mas a FASC
196 tem na alta complexidade atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade com
197 compra de vagas. Então, isso existe no MUITO de Porto Alegre, na FASC. Esta é uma
198 compra do Fundo nacional de Assistência, onde o valor é mínimo, muito pequeno. O que

199 o COMUI, como uma entidade que visa a proteção, é investir nos fóruns de decisões a
200 política de ampliação da verba. Isso ajuda o próprio Município, isso é um dever do
201 COMUI. Aquele caso foi específico e tem acontecido diariamente, porque vem através do
202 Ministério Público, chega no padre Cacique, na SPAAN. O que aconteceu é que o COMUI
203 recebeu uma intimação, o Conselho. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
204 **Longevidade Viva a Vida:** Mas nós respondemos. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO**
205 **– FASC:** Mas o Conselho aprovou a compra das vagas, foi a decisão do Conselho. A
206 FASC não está se isentando... O que foi? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
207 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A Graça passou a palavra para
208 mim... **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Não. (Falas concomitantes em
209 plenária). **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
210 Deixa ela concluir! **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É isso. A FASC não
211 pode vir como uma entidade que tem que... (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉO**
212 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O COMUI não tem
213 uma relação direta, quando o Ministério Público vem em cima do COMUI... **SRA. MARIA**
214 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Como que não tem? A FASC é membro titular! **SR. LÉO**
215 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não é por isso.
216 Calma! O Ministério Público vem procurando fundos e não está procurando secretarias,
217 nada diretamente. Então, a gente não é um órgão executivo. Nós não podemos
218 apresentar um projeto, o nosso projeto é de estruturação dos meios para controlar a
219 situação do idosos, não ajudar um idoso. A gente não pode fazer isso, o Fundo não tem
220 essa destinação. Foi uma questão de emergência e a gente fez. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
221 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu não consigo
222 perceber se a Graça terminou, porque há um diálogo entre a Graça e o Leo, estão
223 falando coisas diferentes achando que estão falando a mesma coisa. Está havendo uma
224 dificuldade de diálogo. O Leo está falando que a responsabilidade de comprar vagas não
225 é do Fundo, é da FASC. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Não, não é um
226 diálogo e eu quero me inscrever. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
227 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Querida, tu estás com a palavra. Então, fala,
228 termina a tua fala. Não está funcionando. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**
229 Não, no momento que tu citas um ou outro tem direito a palavra. Leo e conselheiros, o
230 COMUI, o fundo de reserva, o Conselho tem autonomia para decidir o que quer. Então,
231 isso está correto e discordo quando falam que o fundo de reserva não serve para o bem
232 dos idosos. O COMUI tem autonomia para decidir. Se acontecer de faltar uma
233 ambulância na saúde e a Tatiana apresentar um projeto e o COMUI aprovar, pode, é
234 válido, é legal. Então, a compra de vagas é válida, o Conselho pode fazer isto, eu
235 discordo de ti. (Falas concomitantes em plenária). Ângelo, tu tens que ter paciência para
236 respeitar o diálogo e tu sempre interrompes todo mundo. Como Presidente não funciona
237 assim. Está errado, o COMUI tem o direito de fazer, mesmo que seja para um idoso. Não
238 importa isso. Nós temos que debater. Eu discordo o que está em ata, do que o Leo e o
239 Dr. Ângelo falam sobre a possibilidade do COMUI aprovar uma resolução de compra de
240 vaga, mesmo que seja para meio idoso! (Falas concomitantes em plenária). **SR. JOSÉ**
241 **PAULO GIACOMONI – SME:** Vou ver se consigo amarrar essa discussão. Quando a Dona
242 Ruth veio apresentar ela já veio com a indicação dessa instituição... **SRA. MARIA DA**
243 **GRAÇA FURTADO – FASC:** Não, senhor! Claro que não! **SRA. TATIANA DE NARDI**
244 **CARVALHO – SMS:** Foi a Silvana que se colocou. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA**
245 **– Asilo Padre Cacique:** Um ano antes o lar já buscava a FASC para o conveniamento.
246 Segundo eles, já tinham encaminhado documentações e não estavam conseguindo
247 fechar o conveniamento com a FASC. Foi isso que eu entendi. Ela disse que poderia
248 receber, a Silvana. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Mas o Leo falou da questão

249 legal, nós não podemos liberar verba sem ter um projeto. Até, então, não temos esse
250 projeto esclarecido. (Falas concomitantes em plenária). O Roberto falou alguma coisa
251 que a OAB estava querendo esclarecimentos em relação ao Fundo, que vai respingar no
252 Ministério Público. Ficou em uma ata que nós tínhamos que esclarecer. Não é isso,
253 Roberto? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Foi comentado o fato do COMUI comprar
254 vagas, ou se isso estava ocorrendo. Não houve outro caráter além deste, foi só um
255 comentário. A compra de vagas pelo COMUI é atraente do ponto de vista do
256 atendimento. Então, chamou atenção, mas sem nenhuma consequência. **SR. JOSÉ**
257 **PAULO GIACOMONI – SME:** A divergência que nós temos ficou no dia 15/07, Ata nº 16,
258 Linha 344, quando o Sinval relatou que ele enquanto técnico era contrário a abertura do
259 fundo para compra de vagas. Então, já tinha esse espírito entre nós. (Leitura):
260 “Presidente, Conselheiros, enquanto técnico sou absolutamente contrário a toda e
261 qualquer abertura de recursos do Fundo para compra de leitos hoje, compra de
262 equipamentos amanhã e etc. O Fundo não foi criado com essa finalidade, esta é uma
263 função do Estado, o Estado tem que cumprir com suas obrigações: comprar vagas,
264 garantir vagas, garantir o pleno atendimento à saúde do idoso. Não pode um fundo
265 público criado a partir de doações de pessoas físicas e jurídicas ser desvirtuado de uma
266 função primordial. É a minha opinião”. Esta foi a fala do Sinval. Lembram? (Falas
267 concomitantes em plenária). Deixem eu terminar, pessoal! A coisa esquentou, trouxemos
268 o Pastorini, o Sinval, que voltou um pouco atrás na sua opinião. Eu fiz um resumo das
269 atas e tenho bem registrado que hoje em função de uma lei que foi criada
270 equivocadamente, e nós temos que dar andamento, procurar como está essa história,
271 mas enquanto isso nós podemos nos cadastrar. A FASC é cadastrada e pode captar. Eu
272 só quero que a gente dê encaminhamento. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
273 **SMS:** Até onde eu sei os órgãos da Prefeitura não precisam se cadastrar porque são
274 vinculados a um único CNPJ. Os programas eu não sei. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
275 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O Leo falou do
276 projeto, que seria de liberarmos um valor... Não sei se entendi. **SR. LÉO FERNANDO**
277 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Poderia ser liberado do fundo,
278 como emergência, para ser mais rápido e agilizar isso, mas que cobrisse só durante o
279 tempo que fosse necessário para que eles entrem com o projeto normal de manutenção
280 da casa. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
281 **Gerontologia da PUC/RS:** Não entendo por que um projeto de manutenção? Se eu
282 fosse uma instituição de longa permanência eu não poderia fazer um edital para
283 manutenção da casa, porque esses projetos têm duração de 02 anos. **SR. LÉO**
284 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas considerando
285 que o projeto não teve a tramitação normal, vai ter um atropelamento, não dá nem prazo
286 para a comissão avaliar, foi atropelado, porque o pessoal estava com pressa. (Falas
287 concomitantes em plenária). **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A Comissão
288 de Projeto não necessariamente tem que aprovar os projetos do Fundo reserva, é um
289 fluxo que a gente não tem estabelecido. A Comissão de Projetos avalia projetos que
290 estão captando, que estão pretendendo captar recursos. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
291 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** esse fundo tem
292 que ser bem pensado, porque isso tem atrapalhado muito os projetos em captação. Por
293 exemplo, se o Itaú doar fica 5% para o Conselho do Idoso, isso é mau visto pelas
294 entidades que apoiam os projetos, porque esses 5% não está claro. Eu já manifestei que
295 esse fundo seja para apoiar os objetivos do COMUI, dentro do que vamos estabelecer.
296 Nós poderíamos botar um edital, estabelecer. Temos que concretizar e colocar no papel.
297 Vamos finalizar essa conversa, vamos tentar desmembrar de que não estamos
298 comprando vaga, estamos ajudando uma entidade com problemas e dificuldade de

299 atender, mas eles não vão poder fazer um projeto de manutenção da casa. **SRA.**
300 **MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**
301 Quais são os encaminhamentos? Vamos colocar algo em votação? **SR. ÂNGELO JOSÉ**
302 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, ficou tudo
303 meio subjetivo. Seria um pagamento menor, rever o valor, para 02 anos. O Leo propõe
304 que se apoie com um valor enquanto não se coloca o projeto. **SR. LÉO FERNANDO**
305 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Quanto à parte de valores eu
306 acho que nós não temos competência também. Então, eu sugeri que a gente aprovasse
307 um valor menor, mas fizesse uma pesquisa para ver o valor. Não é da nossa alçada.
308 **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Nós temos uma percapta
309 hoje semelhante, entre R\$ 2.600,00 a R\$ 3.000,00. A gente pega o total de despesas e
310 receita e divide pelo número. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
311 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A Dilci fez um levantamento de entidades e o
312 valor médio é em torno de R\$ 4.000,00. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:**
313 Até R\$ 3.000,00. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
314 **Gerontologia da PUC/RS:** Eu vi os valores em uma das atas. **SRA. MELISSA**
315 **TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tem uma ata
316 com os valores. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O mercado oferece até R\$
317 2.500,00 dentro do padrão recomendado. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
318 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós lançamos a proposta, vamos
319 aprovar um valor menor. Pode ser? Só não sabemos qual o valor. **SRA. MARIA DA**
320 **GRAÇA FURTADO – FASC:** A minha proposta seria que o COMUI decidisse hoje se não
321 vai dar nada, se vai dar um pouco ou se vai dar tudo. É isso que o COMUI deve decidir,
322 durante 02 conforme foi. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
323 **Longevidade Viva a Vida:** Eu acho que nós estamos centralizando o valor em 03 vagas,
324 quando pela falou com o Sinval na época e o valor não estava centrado nas 03 vagas,
325 mas em cima do desenvolvimento da instituição. Essa era a questão e o Nordlund teria
326 que apresentar um projeto que contemplasse as vagas. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
327 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu pensei em
328 lançar a proposta separada. Não sei. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. MARIA**
329 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Mas eu não entendi. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
330 **SME:** Leo, defende o encaminhamento. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo**
331 **da Longevidade Viva a Vida:** Assim, se a gente concorda com os valores, se a gente
332 concorda com a finalidade do projeto, mas tem que reformar a ideia de que estamos
333 comprando 03 vagas. Então, o Conselho tenta aprovar um valor intermediário para
334 auxiliar a instituição independente das três vagas. Isso tem que constar, que é
335 independente das três vagas. A situação é um pouquinho diferente, o que causou o
336 problema jurídico é estarmos comprando vagas, isso não fica bem para o Conselho. **SR.**
337 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Eu não
338 concordo com a posição do seu Leo em relação de aprovarmos uma ajuda para o
339 Gustavo. Não é isso, não concordo. Se não é compra de vaga é outra coisa, mas não é
340 ajuda para o Gustavo. Esse projeto que veio é abrangente, para mim ainda é compra de
341 vagas, foi o acordo que fizemos aqui no Conselho. São as três vagas para servir para
342 idosos. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
343 Eu vejo como um projeto maior. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ROBERTO**
344 **RODRIGUES – SMS:** Na verdade, eu analisei o projeto no meio da reunião. Na verdade,
345 ele começou de trás para frente, foi aprovado em caráter de emergência e com o
346 coração. Depois vieram os valores. Então, eu imagino, a título de sugestão, pelo o que eu
347 vi o pessoal não está refugando a aprovação em si. Percebeu-se que em princípio há

348 uma ideia de aprovação. Estamos discutindo os valores em si. Então, eu acho que
349 estamos chegando perto de um diálogo concreto. Recordo de ser sido mencionado antes
350 a expressão “ajuda de custo” e não a compra de uma vaga, como um valor comercial. Eu
351 lembro que foi falado de um valor próximo de R\$ 2.000,00 por mês naquela época. Eu
352 acho que de maneira objetiva é isso. (Falas concomitantes em plenária). Na ocasião ela
353 disse que acolheria de qualquer fora, está em ata. Alguém falou em ajuda de custo, em
354 tese uns R\$ 2.000,00 por idoso. A ideia de compra de vagas é um termo muito pesado
355 para o futuro, porque e a moda pegar, depois para explicar que não é bem assim. **SR.**
356 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** E temos que dar prazo, não pode ser 02 anos.
357 Estávamos falando em R\$ 6.000,00 por 02 anos. Agora estamos revertendo isso,
358 estamos falando em ajuda de custo de R\$ 2.000,00. Eu insisto que não se dê um prazo
359 de 02 anos. É o que o Leo falou, tem que dar andamento a esse projeto, não podemos
360 decidir somente para 03 idosos, nós temos que trabalhar em nível global, da Cidade. Tem
361 casos específicos, mas temos que tratar da política, a Prefeitura tem que botar esse
362 recurso para suprir, não é o Fundo. Tem que ter a clareza também do Ministério Público e
363 da OAB em relação a isso. Eles não sabem e de repente estão nos empurrando goela
364 abaixo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia**
365 **da PUC/RS:** Vamos votar, vamos colocar uma ajuda de custo para a instituição até ela
366 encaminhar um projeto de recursos humanos, no prazo máximo de um ano, algo assim.
367 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Na verdade, a liberação da verba para o
368 Gustavo já está em Diário Oficial, consta a resolução (Leitura da resolução). Então, além
369 de nós mudarmos a resolução, é o que nós temos que fazer, ainda teremos que dar outra
370 resolução e usar o mesmo texto com outro valor. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
371 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, aprovamos a ajuda de
372 custo de R\$ 6.000,00 a entidade Gustavo Nordlund, mensal... Estou montando o texto.
373 Até dezembro de 2015. Eu não botei o motivo, será que é preciso? Não botamos “vagas”.
374 Roberto, podemos colocar retroativo? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Os atos
375 administrativos permitem isso, mas temos que ter muito cuidado. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
376 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O COMUI, no
377 uso de suas atribuições decide provar em caráter emergencial a ajuda de custo de R\$
378 6.000,00 mensais a Entidade Gustavo Nordlund até dezembro de 2015, a contar da data
379 de 1º/08/2014. Vão ser 17 meses, dá R\$ 102.000,00 o valor total. Esta resolução revoga
380 a Resolução nº 015/2014, de 29/07/2014. A gente não condiciona nada. **SR. ROBERTO**
381 **RODRIGUES – SMS:** Presidente, só para ficar claro, a entidade aceita isso? Alguém
382 comentou que ela teria aberto mão. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**
383 **Cacique:** Na visita ela e a direção estavam bastantes chateadas, estão constrangidos,
384 porque pareceu que ela estaria tentando usufruir da situação para receber mais. Na
385 verdade, a instituição precisa sim de ajuda e colaboração. Ela estaria até disposta a se
386 afastar do COMUI. Nós dissemos para que ela não desistisse, porque é importante a
387 participação dela. Ela precisa de muita coisa e não pode se afastar. Nós até pedimos que
388 ela não comparecesse enquanto não ficasse definido. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
389 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Ela não tem participado das
390 reuniões. Até vou pedir para o Jader para ver as entidades que não tem comparecido e
391 nem justificado. (Falas concomitantes em plenária). Roberto, eu estive conversando com
392 ela e não sei. Ela aceitou duas pessoas lá, são três pessoas, ela já tem pessoas com
393 esse perfil, não são pessoas diferentes. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Até onde
394 consta para mim foi aprovado e depois foi pedido a ela que apresentasse os valores, aí
395 foi feita a resolução... (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ**
396 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu tenho como
397 proposta de nós irmos conversar com ela. Mas eu coloquei antes que R\$ 6.000,00 a

398 gente não podem, ainda vincular à vaga. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo**
399 **Padre Cacique:** Na verdade, ela ficou muito constrangida. Na verdade, quem trabalha
400 nas instituições sabe, ela pensou no acolhimento de todos. É como ela disse, ela vai
401 atender igual. O projeto diz claramente que é para 03 vagas. **SRA. TATIANA DE NARDI**
402 **CARVALHO – SMS:** Aí justifica os R\$ 6.000,00, vai além. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
403 **FURTADO – FASC:** Então, o texto tem que ser diferente. Tem um texto em que estamos
404 desvinculando. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a**
405 **Vida:** O que nós temos é um acordo que foi aprovado em plenária. A gente não quer
406 condicionar a nada. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** E se vamos ter o
407 projeto não podemos ter esta resolução. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
408 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O que temos escrito é que estamos
409 ajudando, independente do projeto. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva**
410 **COMUI:** A gente precisa de um projeto, independente do valor precisa de um projeto.
411 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Então, proponho que a Cristina e o Ângelo
412 façam contato com a instituição, expliquem o que o COMUI está decidindo. (Falas
413 concomitantes em plenária). **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** E não
414 podemos aproveitar esse projeto e falar do auxílio, não aprovar, mas colocar o apoio?
415 **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** O Sinval já nos colocou, o que é aprovado
416 no COMUI tem que ser o valor exato do projeto. Então, se mexer no valor tem que ter
417 outro projeto. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A gente só vai poder
418 aprovar depois que tiver um projeto. É diferente de ter um edital, porque um edital é para
419 todos, que não é o caso aqui. Então, é negociar, se eles aceitarem a nossa proposta
420 vamos fazer o projeto e a ajuda de custo. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI –**
421 **Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nós temos uma resolução suspensa. Então, a
422 decisão é de manter suspensa? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
423 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas foi oficial isso? **SR. ÂNGELO JOSÉ**
424 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eles não estão
425 pagando, quando há dúvida a respeito do processo suspende o pagamento. Então, fica
426 registrado assim mesmo que o pagamento do Gustavo Nordlund fica suspenso até essa
427 resolução. Vamos seguir. Eu tenho aqui, deu problema desde o início aquele projeto da
428 musicalidade, a dificuldade de saber quem era o representante aqui. Nós enfrentamos o
429 mesmo processo dentro da PUC de quem seria o responsável em assinar o projeto. Em
430 função disso o jurídico da PUC resolveu, mas aí já tinha acontecido o projeto.
431 Conversando com a UPEO, isso não é regular, tem que ser aprovado de novo pelo Pleno,
432 se a gente aceita pagar o evento depois de ter sido realizado. **SR. JOSÉ ADEMAR**
433 **LUCAS QUOOS – SMC:** Já está definido isso? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
434 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Sim, quem assina legalmente é o
435 próprio reitor de pesquisa e pós-graduação. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**
436 **SMC:** Que alívio eu tenho em saber disso, porque eu tenho um assunto muito delicado a
437 tratar. Fico satisfeito de saber que o senhor está isento dessa situação. Eu fui e me
438 coloquei como voluntário, a Nedli também, fomos como representantes do COMUI. Para
439 a nossa surpresa tivemos um comício político, com a distribuição na entrada deste
440 material aqui, com homenagem a um candidato, faltando 24 horas para a eleição. O
441 candidato subiu o palco, recebeu uma placa de homenagem. Então, eu me senti um
442 palhaço, porque eu fui um que defendi a dotação de R\$ 8.000,00, que eu acho um valor
443 insignificante, porque é um benefício, tivemos cerca de mil pessoas, um evento bonito.
444 Mas tivemos um comício lá e acho que não cabe. Então, eu retiro o apoio inicial, não
445 devemos mais apoiar esse valor. Já que surgiu essa questão, vamos reverter a situação,
446 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
447 **PUC/RS:** Eu não sabia, eu estava em viagem. Eu sei que o diretor do instituto tem

448 relações com essa pessoa, mas eu desconhecia esse fato. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS**
449 **QUOOS – SMC:** Independente de partido, não foi para isso que nós votamos o apoio.
450 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
451 **PUC/RS:** Eu peço desculpas pelo ocorrido, eu realmente não sabia. Eu fico um pouco
452 desconcertado a respeito disso. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Nós estávamos lá,
453 mas uma coisa não invalida que é a felicidade dos idosos que estavam participando. Isso
454 fala muito mais alto de tudo que aconteceu. Não foi invalidez, foi muito bonito e vimos
455 toda a apresentação. Agora, uma nota de repúdio o Conselho deve emitir, não era o
456 espaço e nem a ocasião propícia. Uma nota de repúdio fica muito mais bonito do que
457 retirar o apoio. O apoio foi dado, foi bom, foi bonito. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
458 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, temos dois
459 encaminhamentos. Mais alguém quer falar? Temos que ver porque os músicos não foram
460 pagos em função do repasse do valor. Gostaria de ouvir a opinião de vocês? **SR. LÉO**
461 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Concordo, esse
462 tipo de atitude foi irresponsável. A pessoa vai lá e aproveita a situação. Então, teria que
463 ter uma atitude nossa neste momento. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu
464 acho que nós temos que votar... (Falas concomitantes em plenária). **SRA. TATIANA DE**
465 **NARDI CARVALHO – SMS:** Uma questão é o projeto, se pode ou não ser financiado.
466 Outra questão é se vamos revogar o que foi aprovado, porque aprovado está. Então,
467 temos que ver. Agora o Lucas e a Nedli trouxeram isso, que nós podemos ter outra
468 posição. São coisas diferentes. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Nós esbarramos
469 nas questões burocráticas, a falta de conhecimento. Agora nós temos o Jader, que vai
470 ficar atento aos nossos encaminhamentos de projetos, senão vai acontecer de novo lá na
471 frente. E quero saber de vocês, em anos eleitorais não é comum acontecer esse tipo de
472 coisa? Daqui 02 anos vamos ter eleições novamente. Eu lembro que no cortejo, quando
473 passamos pela Esquina Democrática, tinha uma bandeira que não saiu. Neste evento a
474 pessoa sobre ao palco e distribui santinho. **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:**
475 Ele recebeu uma placa, só faltou uma camiseta com o número. Isso para mim invalida,
476 porque eu apoiei aqui um evento, o objeto do evento não era este. Então, não é este tipo
477 de vento que eu votei favoravelmente aqui. Eu retiro o meu apoio e proponho que seja
478 reavaliado o apoio, porque fugiu das finalidades. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
479 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, vou levar à votação. O que o
480 Lucas coloca é muito sério. Eu coloco que não é uma atitude aprovada por mim, eu
481 concordo que tenha que ter alguma forma de manifestação, repúdio. Cabe a todos
482 conselheiros pensarem. Eu gostaria de colocar em votação a manutenção do apoio
483 financeiro. Olha, eu vou me abster, se alguém quiser se manifestar, por favor. Giacomoni,
484 e vou te pedir para encaminhar a votação. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Tem
485 mais alguma proposta? **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS – SMC:** Como eu acho que
486 houve desvio de finalidade e é injustificável. Felizmente, o candidato não se elegeu,
487 senão qualquer outro partido poderia impugnar a eleição dele. Faltando 24 horas eu achei
488 de uma ousadia extraordinária, uma safadeza, para colocar os termos exatos. Os
489 velhinhos ali felizes e eles dizendo: “Não estamos aqui fazendo propaganda política”; aí
490 distribuem o Estatuto do Idoso com o número. Depois é chamado ao palco para receber
491 uma placa de bronze pelo seu trabalho junto à entidade! Aí propôs, não colocou “caso
492 eleito for”, mas é isso, propôs tornar o projeto gaúcho para apresentar em todos os
493 rincões. Então, se isso não é programa política me digam o que é! Então, eu estou
494 propondo a anulação dessa destinação. **SR LUCIANO FERNANDES – Casa do Artista**
495 **Rio-grandense:** O Oliboni é um cara bem oportunista, que se elegeu através das suas
496 interpretações de Jesus Cristo, como um papel de ator. A gente nunca questionou, mas
497 fomos levando. Depois passou para a questão política concreta. É um cara que nunca foi

498 um artista, está lançando um livro de como cuidar do idoso, sendo que nunca ajudou na
499 área. Sobre a questão ética dele acho muito desfavorável. Só acho muito ruim a gente
500 estar prejudicando os artistas que trabalharam lá. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**
501 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Eu acho que ele usou, mas me
502 surpreendeu, até tem fotografias, mas o cerimonial chamou esse cara o palco processo e
503 manifestar. Então, temos que fazer a carta de repúdio. Então, não sei, esse cara tem que
504 ser penalizado e tem que pagar, quem colocou na programação. Ele vai ter que se
505 manifestar, porque colocou ele na programação. E deve ser encaminhado a Assembleia
506 Legislativa o relato. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Então, temos três
507 propostas: deixar como está, continuar apoiando com o repúdio ou não apoiar mais. **SR.**
508 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** São duas propostas: carta de repúdio ou não
509 repasse. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
510 **Gerontologia da PUC/RS:** Eu vou colocar o que penso como Presidente interino do
511 COMUI. Existia uma programação do evento que foi aprovada por nós, onde não estava
512 o apoio a isso. Então, houve uma quebra daquilo que nós aprovamos, que eu não sei...
513 Olha só, não foi uma coisa de uma hora para a outra, uma pessoa não faz uma placa da
514 hora para a outra. Não foi comunicado para nós e fez parte do cerimonial. Então, houve
515 uma quebra de cerimonial. Essa é a minha posição, eu não vou me manifestar sobre
516 votar ou não votar. Só queria deixar claro que é uma interpretação que pode ser feita. **SR.**
517 **SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Olha,
518 quando a gente faz eventos em época eleitoral corremos esse risco. Claro, também não
519 tão grande como este aqui. Nós enfrentamos vários problemas na caminhada. Eu
520 conheço o Oliboni, ele é funcionário da PUC e é Deputado Estadual, estava lá no direito
521 dele. Claro, não deveriam ter dado para ele subir no palco e falar. Isso é contra a lei. Eu
522 entendo isso e acho que as pessoas que foram lá trabalhar não estão participando isso e
523 merecem receber pelo trabalho. Eu continuo a favor. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
524 **SME:** O Jader trouxe um documento que veio da UPEO. **SR. JADER FERNANDES –**
525 **Assessoria Executiva COMUI:** Chegou na sexta-feira passada: “Prezados colegas, em
526 relação ao repasse a PUC informamos que não temos como repassar de imediato, como
527 foi sugerido, tendo em vista que o evento já ocorreu. A legislação nos obriga a repassar
528 os recursos antes da realização do evento, conforme a Lei nº 4320 e Lei nº 8666.
529 Estamos encaminhando expediente para a Procuradoria Setorial para que se manifeste e
530 indique alternativa jurídica (Inaudível)”. Se for provada a manutenção do repasse, igual
531 não quer dizer que vai ser repassado. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Então, a
532 proposta de manter o apoio; a segunda proposta é revogar o apoio. Levante o braço
533 quem tem direito a voto: 12 votantes. Então, a MANUTENÇÃO de recurso encaminhado
534 para o Projeto Musicalidade, quem é a favor levante o braço: 02 votos. Quem concorda
535 com a REVOGAÇÃO do apoio, não repassar, levante o braço: 03 votos. Quem se abstém
536 levante o braço: 08 abstenções. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos**
537 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Justifico a minha abstenção porque na primeira
538 votação votei a favor. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Então, APOIO
539 REVOGADO de recurso a PUC para o projeto. Agora a proposta da carta de repúdio.
540 **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Agora não faz sentido. Tiramos o projeto, quer
541 dizer, não precisa. **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria**
542 **Adjunta do Idoso:** Repúdio talvez não, mas uma nota de esclarecimento. **SR. JOSÉ**
543 **PAULO GIACOMONI – SME:** Uma carta de esclarecimento, vocês concordam? **SRA.**
544 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Podemos enviar uma justificativa da retirada
545 do apoio. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** E como ficam esses músicos, não vão
546 receber? **SR. SÍLVIO JURAMAR LEAL – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
547 **Idoso:** A PUC é a responsável. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Então, uma

548 carta justificando. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Até por respeito ao
549 Ângelo, pelo objetivo do projeto. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Quem se
550 dispõe a fazer esta carta em nome do COMUI? **SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS –**
551 **SMC:** Eu estou tão brabo com isso que sou capaz de descarregar nas tintas. **SR. JOSÉ**
552 **PAULO GIACOMONI – SME:** Fica o Lucas e o Luciano. Em votação para constar em ata,
553 quem é a favor da nota de esclarecimento levante a mão: 11 a favor. Quem é contra?
554 Abstenções? Uma abstenção. APROVADA. Repasso ao Presidente. **SRA. TATIANA DE**
555 **NARDI CARVALHO – SMS:** Eu quero comunicar que não estou fazendo mais a ata
556 resumida, já que a ata oficial vai ser a ata da taquígrafa. E ficarei duas semanas ausente.
557 Terceiro informe, a comissão está propondo uma cartilha para análise. Nós sugerimos
558 que na próxima reunião seja objeto de pauta para completarmos. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
559 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, é meio
560 dia, dou por encerrada a reunião.

561

562 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h15min.

563

564 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*

565 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*

566 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*